



MÓVEIS

& DECORAÇÃO

Grupo O Regional



Caderno Móveis & Decoração
28 DE SETEMBRO 2021

Tendência de decoração: almofada de nó escandinavo

7 tendências de decoração para 2021

Cama embutida: o que é, modelos e como escolher

Cinza chumbo: que cor é essa?

Como usar o tijolinho branco na decoração

Escada cascata: 6 sugestões para inspirar a sua decoração

Acompanhe todas as terças feiras edição online e as sextas feiras edição impressa/online as principais notícias, matérias e acontecimentos da região



Circulação em 15 cidades

Amparo - Artur Nogueira - Conchal - Cosmópolis
Engenheiro Coelho - Espírito Santo do Pinhal
Estiva Gerbi - Holambra - Itapira - Jaguariúna
Mogi Guaçu - Mogi Mirim - Paulínia - Pedreira
Santo Antônio de Posse

Whatsapp: 19 9 9685 4255 - 9 9772 0540
Email: comercial@jornaloregional.net

Tendência de decoração: almofada de nó escandinavo

Para fazer a almofada de nó, o mais indicado é utilizar tecidos maleáveis e elásticos, como a malha.

- Tenha em mãos também um enchimento de boa qualidade para preencher os tubos de tecido.
- Existem diferentes tipos de nó que você pode escolher para fazer sua almofada, escolha aquela que mais te agrada e seja feliz.
- A almofada de nó escandinavo pode ser feita a partir de calças legging e meias finas que não estão sendo mais utilizadas. Essa é uma maneira interessante de reaproveitar suas roupas e dar um novo significado para elas.
- Explore cores e estampas para criar uma almofada de nó diferenciada e autêntica. Mas se preferir manter o ar escandinavo, os tons claros e suaves são os mais indicados.
- Linhas, agulhas de costura e tesoura são os principais materiais que você vai precisar além, é claro, do tecido.
- A almofada de nó pode ser feita a mão ou na máquina de costura, tudo vai depender das suas habilidades manuais.

Modelos para se inspirar



7 tendências de decoração para 2021

1- Cores calmas e tranquilas



Tons pastéis são bem vindos em qualquer ambiente de nossas casas. Assim, você terá a sua casa como um verdadeiro ponto de paz. Sendo muito importante para a sua saúde não só física (por conta do descanso), como também a mental. Espalhe plaquinhas com mensagens positivas para iluminar ainda mais os espaços. Por isso, sempre que possível, invista em tons mais claros. Você pode sim usar diversas cores, mas as suas tonalidades pastéis podem ser mais apropriadas para ambientes de descanso e trabalho, como quarto, home office, etc.

2- Madeiras claras nos revestimentos

Lembre-se que a madeira é essencial, pois ela é responsável, por exemplo, por trazer um conforto acústico e térmico melhor. Além disso, o conforto visual também pode ser garantido com este tipo de decoração. A madeira pode revestir diversos pontos da sua casa, sendo assim a decoração de destaque, inclusive. A madeira clara é uma das tonalidades da madeira, que podem ser também médias, escuras ou avermelhadas. O mais interessante é que uma mesma espécie pode apresentar várias tonalidades dependendo do clima, do solo e da disponibilidade de nutrientes que a árvore tem no local.



3- Estilo industrial também estará em alta



Esta tendência tem bons efeitos, você poderá investir em canos de PVC aparentes, além de luminárias de ferro. Vale ainda usar cadeiras e móveis que remetam às indústrias, sempre intercalando com outros itens decorativos que tenham um efeito mais sofisticado.

As lâmpadas incandescentes são ótimas para compor a decoração industrial. Outro ponto alto deste estilo é que ele promove um acabamento mais amplo. Isto é, uma mesa grande, com pés de ferro, dentro de um espaço mais amplo, é uma boa pedida. Vale ainda apostar no uso de cimento queimado para fazer o revestimento em alguns pontos. As estantes industriais são ótimas para manter o espaço organizado e bonito.

4- Cômodos multiuso/multitarefa

Estamos enfatizando ao longo do artigo que é muito importante que você sempre aposte em maneiras úteis de decorar a sua casa, além de considerar a otimização de espaços. Por isso, uma das formas mais inteligentes de pôr isso em prática é apostando nos cômodos que sejam multiuso e multitarefas.

Assim, você pode unir a sala de jantar com a de estar; unir o seu escritório com a sua biblioteca; o quarto das crianças com uma casinha para brincarem; e assim por diante. Veja como a junção de ambientes é eficiente. Além disso, pode incluir a sua lavanderia na sua própria cozinha, sem a necessidade de um espaço separado para esta função. Assim, você deixa tudo que precisa ainda mais perto, melhora as suas funções nos cuidados com a casa, otimiza o espaço e deixa tudo mais organizado e bonito.



5- Elementos naturais nos ambientes

Por fim, lembre-se o quanto o contato com a natureza e elementos naturais é importante para o mantimento da saúde mental e até mesmo física. Isso pois quando entramos em contato com o verde, o aroma das flores e até mesmo com a iluminação natural, nos sentimos mais leves e confortáveis. As folhagens transformam qualquer espaço.

Sabemos relaxar e separar o dia da noite, além de sentirmos aconchego com os aromas das plantas. O ar fica mais leve e energizado, nos preparando para os dias mais corridos que possamos ter. Tudo isso de uma maneira natural e descontraída. Pequenas plantinhas também são bem vindas para decorar a casa. Além de que, obviamente, os elementos naturais são capazes de deixar qualquer espaço ainda mais bonito e completo, não é mesmo?



Cama embutida: o que é, modelos e como escolher

Você quer ter uma cama embutida mas não tem muita certeza se vale ou não a pena comprá-la? Você vai entender quais são os principais benefícios de ter uma cama embutida e, principalmente, quais são os malefícios (sim, há malefícios!) de instalar esta peça em casa.

Não ocupa o espaço físico de um quarto

O primeiro critério bem interessante que as camas embutidas podem oferecer como benefício, é o fator espaço físico. Afinal, ela não é apenas uma simples maneira de deixar a decoração mais criativa. A cama embutida é, definitivamente, uma forma de economizar espaço dentro de casa.

Por exemplo, este tipo de cama é uma ótima opção para quem vive em loft ou studios, visto que o ambiente que é o quarto, a noite, pode facilmente se transformar em um home office ou espaço kids durante o dia. Afinal, tudo que você precisa fazer para que isto aconteça, é guardar a cama no móvel ou na parede – aqui, vai depender de como é a estrutura do seu móvel. Em alguns casos, a cama pode virar uma linda parede com prateleiras de madeira. Em outros casos, pode ser apenas uma parede lisa. Fica muito legal!

Você aproveita o espaço para criar um móvel funcional

Toda e qualquer decoração pode participar ativamente do seu dia-a-dia. Ou seja, você pode aproveitar os itens que embelezam o ambiente, como uma ótima maneira de aproveitar o espaço útil de maneira ativa.

A cama pode ser um móvel funcional, pois você pode montar um guarda roupas ou mesmo alguma parede que receba prateleiras, nichos ou quadros decorativos. É ótimo para quartos que não vão receber pessoas todos os dias, como os quartos de hóspedes.

Além disso, você ainda poupa o desgaste da roupa de cama, fazendo com que ela fique sempre limpinha e cheirosa – sem pegar pó ou sujeira. Afinal, na prática, elas estarão guardadas no armário, não é mesmo?

Não é tão prático quanto chegar no quarto e deitar

Um dos pontos negativos de ter uma cama embutida, é o fato de que ela não é tão prática quanto uma cama comum. Ou seja, se você quer simplesmente entrar no quarto e se jogar na cama, saiba que isto não vai acontecer, pois você terá o trabalho de abrir o móvel e puxar a cama.

Em alguns casos, você vai precisar fixar o pé da cama, prender a estrutura e fazer força para abaixar o colchão. E isto pode ser bastante ineficiente em algumas situações. Justamente por este motivo, este tipo de cama é mais útil em quartos de hóspedes, onde esta função não precisa ser feita todos os dias.

Mas para quem mora em studios e lofts, não tem muito o que fazer: a função de abaixar a cama será necessária. Neste caso, você pode optar por um móvel que tenha uma estrutura mais flexível e leve, como aquelas que tem pistão, que ajudam na hora de fazer força.

Alguns modelos podem ser pesados para tirar e guardar

Outro malefício de ter uma cama embutida, é o peso da estrutura. Alguns móveis muito simples ou feitos em ferro antigo podem facilitar o trabalho de abaixar a cama, pois você terá que fazer muita força, o que torna o processo inviável todos os dias.

Portanto, a melhor coisa que você pode fazer é contratar um profissional de arquitetura, de forma que ele projete um móvel inteligente e muito fácil de ser usado, com dobradiças leves e algum sistema de amortecimento para que subir e abaixar a cama não seja tão difícil.



Cinza chumbo: que cor é essa?

O cinza chumbo pertence à cartela de tons de cinzas. Até aí, sem novidades! O que você talvez não saiba é que essa cor está mais para o preto do que para o cinza. Isso porque dentro da escala cromática, o cinza chumbo é um tom mais escurecido, chegando a passar o cinza grafite em termos de saturação. Com isso, a cor quase chega no preto. E porque você precisa saber disso? Para compreender melhor os efeitos que essa cor pode causar na sua decoração.

Cinza chumbo na decoração: simbologia e efeitos da cor

O cinza, independente da tonalidade, é considerada uma cor neutra, ou seja, ela não é nem quente, nem fria, assim como acontece com o preto e o branco. Aliás, o cinza é o resultado da combinação entre preto e branco.

Logo, o cinza acaba adquirindo características e simbologias dessas duas cores. Do preto, o cinza traz elegância e modernidade. Do branco, traz tranquilidade e sossego. No entanto, é preciso tomar cuidado com o excesso de cinza. Isso porque a cor tende a provocar estados de tédio, melancolia e frieza, igual aos dias de chuva quando o céu fica, adivinha, cinzento!

Outro detalhe importante a ser considerado: o cinza chumbo é um tom escuro e por essa razão pode provocar a sensação de ambientes menores e achatados dependendo do modo como for utilizado. Por isso, se o seu ambiente é pequeno e sua intenção é ampliá-lo visualmente, prefira utilizar o cinza chumbo em apenas uma parede ou em algum móvel.

Quais cores combinam com o cinza chumbo?

Preto

O preto é a cor mais próxima do cinza chumbo e por isso é perfeita para criar efeitos de tom sobre tom ou o famoso degradê. Juntas, essas cores trazem modernidade, estilo e sofisticação ao ambiente. Mas podem carregar o olhar se usadas em exagero. O ideal é combiná-las com um tom mais claro, como o branco, ou tonalidades mais claras de cinza.

Branco

O branco é outra cor super companheira do cinza. Juntas, elas revelam ambientes elegantes, sóbrios e com uma estética voltada ao minimalismo. Uma boa opção é combinar as duas cores com tonalidades diferentes de cinza, formando uma composição de tom sobre tom.

Azul

O azul é uma ótima opção de cor para quem deseja sair do monocromático, mas sem perder a classe e a sofisticação do cinza chumbo. Aqui, a tonalidade do azul importa muito. Os tons mais claros e quentes, como o azul turquesa, por exemplo, vão se harmonizar melhor em ambientes

joviais e despreziosos, já um tom de azul fechado, como o petróleo, eleva o nível de glamour sem sair da neutralidade.

Amarelo

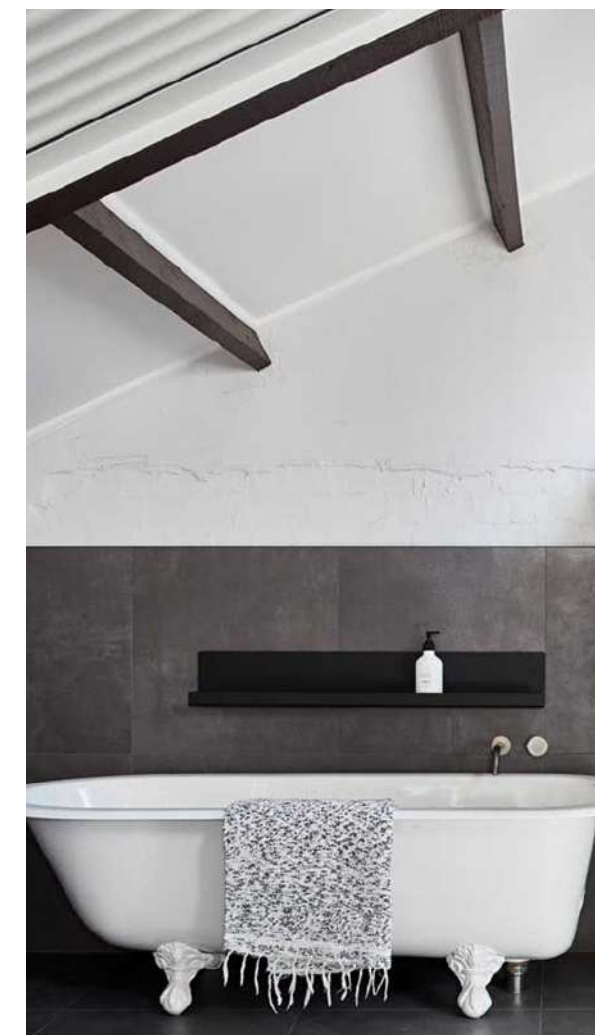
Outra boa combinação para o cinza chumbo é o amarelo. Essa cor quente, alegre e radiante é completamente o oposto do cinza e, por isso mesmo, elas se dão tão bem. Lembra da ideia de que os opostos se atraem? Isso é muito verdadeiro por aqui. A combinação entre amarelo e cinza chumbo é ousada, moderna e descontraída. Mas é importante tomar cuidado com o contraste muito marcante entre essas cores, uma vez que o ambiente pode acabar se tornando caricato demais.

Rosa

Se tem uma combinação que tem feito sucesso ultimamente é a do rosa e cinza. Essa dupla de opostos traz leveza, alegria e elegância aos ambientes. Muito comum nas decorações de estilo escandinavo, o cinza chumbo e o rosa são ideais para compor decorações modernas. Inclusive, o cinza chumbo é a cor ideal para quebrar aquele efeito “menininha” do rosa. Ao lado do cinza, o rosa ganha força e ousadia.

Tons naturais

Tons de palha e terrosos também se dão bem com o cinza chumbo, especialmente em propostas decorativas de estilo industrial ou com toque boho. O rosa queimado, o mostarda e o terracota são só alguns exemplos de cores naturais que se encaixam perfeitamente bem com o cinza chumbo, trazendo um clima rústico moderno aos ambientes, sem perder o toque acolhedor.



Como usar o tijolinho branco na decoração

Em uma parede ou no ambiente todo?

Isso depende. Depende do resultado que você deseja alcançar e do tipo de tijolo ou revestimento que será usado. Se a intenção é criar uma parede de destaque com o tijolinho, então invista em apenas uma parede. Mas se a ideia é ter um ambiente rústico por completo, revestir todas as paredes pode ser uma saída interessante.

Avalia também o tipo de material. No caso de revestimentos como papel de parede ou tijolos 3D de gesso ou isopor, o ideal é fazer apenas uma parede para não denunciar o lado fake do material.

Como pintar o tijolinho branco

Se a sua opção foi pelos tijolos artesanais ou de demolição, então, além da instalação será preciso também aplicar tinta. Mas qual usar? Isso também depende do efeito estético que se deseja obter. Para uma decoração mais clássica, clean ou minimalista, considere uma pintura uniforme e que seja capaz de cobrir toda a cor natural dos tijolos. A tinta látex é uma boa opção, mas prepare-se para aplicar de três a quatro demãos, uma vez que os tijolos são porosos e absorvem muita tinta.

Mas se a sua intenção é criar um ambiente descolado, experimente pintar os tijolos com cal. Esse tipo de pintura confere um efeito meio desbotado, deixando parte da cor original aparente, como se fosse uma pátina.

O que combina com tijolinho branco

A textura rústica dos tijolinhos combina muito bem com materiais naturais como a madeira, a palha e a cerâmica. Dessa composição nascem ambientes que podem ser tanto clássicos, como rústicos modernos, como é o caso do boho chic. Em contrapartida, o tijolinho também conversa com materiais mais modernos, como é o caso do inox, do aço e do vidro. Essa combinação, inclusive, é perfeita para decorações de estilo industrial.

Limpeza, cuidados e manutenção

A limpeza e a manutenção do tijolinho branco vão depender do tipo de material utilizado. Os tijolinhos artesanais precisam de um cuidado extra por conta da superfície porosa que acaba acumulando mais poeira. Nesse caso, a dica é “varrer” a parede para remover o pó. Já as paredes de tijolinhos cerâmicos podem ser limpas com um pano umedecido. Os revestimentos em 3D e papel de parede não podem ser limpos com água. O ideal é utilizar apenas um pano seco e macio.



Escada cascata: 6 sugestões para inspirar a sua decoração

Escadas Madeira Efeito de madeira

Na hora de fazer um projeto de arquitetura que inclua uma escada, o arquiteto sabe exatamente quais modelos melhor se encaixarão em cada projeto. A escada cascata é um dos tipos mais democráticos, pois combina com praticamente todos os estilos de arquitetura e decoração.

Entenda: a chamada escada cascata é um modelo em que a parte de baixo dos degraus acompanha o formato da escada. Ele deixa os ambientes mais leves, pois não cria uma linha diagonal reta e dura que obstrui a visão. Se esse modelo te agrada, veja a seguir fotos de escada cascata para se inspirar.



Flores de inverno: espécies, dicas e fotos

Nem tudo é cinza no inverno. Ao menos no que depender das diferentes espécies de flores que desabrocham nessa época do ano. Ao contrário do que muita gente pensa, existem sim flores de inverno. E elas são lindas e super coloridas.

Em geral, as flores de inverno apreciam temperaturas baixas, ventos e aquele sol mais ameno. E para que, afinal de contas, você precisa saber quais são as flores de inverno? Para muitas coisas, entre elas, planejar o casamento, já que as flores da estação são mais baratas, mais bonitas e mais fáceis de encontrar. Esse conhecimento também é importante para quem deseja criar um projeto paisagístico para o ano todo, garantindo flores em todas as estações.

Flores de inverno

Camélia (Camellia)

Perfumadas, coloridas e perfeitamente desenhadas pela mãe natureza. As camélias são um lindo exemplo de como é possível ter flores lindas mesmo no inverno. Apesar de florescerem em outras épocas do ano, é no inverno que elas apresentam uma floração mais intensa, bonita e colorida. Para cultivá-las é importante oferecer algumas horas de sol por dia e regas espaçadas, em torno de duas vezes por semana.

Ciclames (Cyclamen persicum)

As rainhas do inverno. É assim que as flores do ciclame são conhecidas. Essa espécie consegue suportar temperaturas abaixo de zero. Para cultivá-las basta oferecer água em pequena quantidade regularmente, evitando molhar as flores e as folhas. As flores do ciclame também rendem lindos buques e arranjos, sendo uma excelente opção para decoração de festas de casamento com flores de inverno.

Cravos (Dianthus caryophyllus)

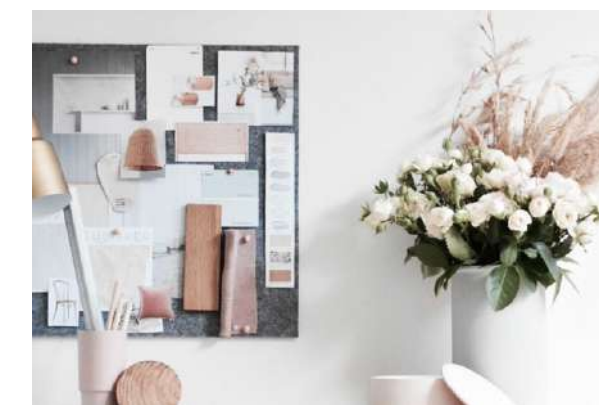
Os cravos são outra linda opção de flores de inverno. Suas flores podem ir do branco ao roxo e são levemente perfumadas. Os cravos possuem um simbolismo muito forte relacionado às suas cores. Acredita-se que cada cor de cravo representa um sentimento ou emoção diferente. Por exemplo, o cravo branco traz uma mensagem de pureza e limpeza. O cravo vermelho simboliza amor e gratidão, enquanto o cravo cor de rosa expressa carinho. Para cultivar essa flor repleta de bons sentimentos, basta providenciar um solo rico em matéria orgânica e oferecer regas regulares sem encharcar a terra.

Gardênia

Muito perfumada e extremamente delicada, a gardênia encanta pelo seu formato gracioso, que chega a lembrar uma rosa. Contudo, a gardênia não pode ser tocada. Um simples toque deixa as pétalas da flor escurecidas, como se tivesse sido machucada. Quando plantada livremente, a gardênia atinge grandes proporções e, por isso mesmo, é muito indicada para áreas e jardins grandes. Mas para quem não tem muito espaço, não precisa desanimar. A gardênia também vai bem em vasos e pequenos canteiros. Regas regulares, solo fértil e sol pleno são alguns dos cuidados básicos para que a gardênia se desenvolva plenamente.

Orquídea Denphal

Orquídeas são sempre lindas e no caso do gênero Denphal a beleza vem acompanhada de um cultivo simples e fácil, bem diferente de outras espécies de orquídeas. Para manter essa planta sempre bonita, mantenha-a em um local iluminado, mas sem sol direto, e o solo sempre úmido. Tomando os devidos cuidados, as flores desabrocham no inverno.



Instalação de cortina: passo a passo de como fazer

1. Faça as marcações na parede com ajuda de um nível;
2. Com uma furadeira, perfure os locais marcados;
3. Insira as buchas do parafuso no buraco da parede;
4. Posicione o suporte do varão em cima dos buracos e parafuse-os;
5. Coloque a cortina no varão e finalize a instalação;

Existem muitas ferramentas para pedreiro que você poderá utilizar neste processo. Então, separe aí:

- Furadeira;
- Brocas;
- Lápis;
- Nível;
- Martelo;
- Escada;
- Óculos de proteção;

Com isto, você já vai conseguir fazer a instalação da cortina. Para aprender cada detalhe do processo, acompanhe abaixo.

Faça as marcações na parede com ajuda de um nível

O primeiro passo para realizar a instalação da cortina, é fazer a marcação do suporte do varão na parede que você vai cobrir. É muito importante prestar atenção neste processo, pois é aqui que você vai deixar a cortina reta ou torta, ok? A altura do varão na janela precisa ser de, no mínimo, 5cm. Isto é mais do que suficiente para criar uma cobertura bem legal. Mas, nada impede você de fazer uma instalação mais alta. Só que neste caso, a cortina também precisará ter um caimento maior.

Dica 1: meça a altura da cortina antes mesmo de sair riscando a parede. Assim, você terá uma melhor base para saber onde instalar o varão.

Dica 2: use os buracos do próprio suporte do varão para riscar o local dos buracos para os parafusos.

Dica 3: use um nível para alinhar o posicionamento de cada suporte, de modo que o varão fique reto no fim da instalação.

Com uma furadeira, perfure os locais marcados

Depois que você marcou os locais exatos para o suporte do varão, é hora de começar a fazer as perfurações. Para isso, escolha uma broca que seja compatível com a espessura do parafuso que veio junto com o kit. Para não fazer sujeira, você pode usar um pano úmido embaixo da furadeira. Isto vai fazer com que o pó grude no pano e não se espalhe no ambiente ou caia no chão. Cuidado para não deixar o pano muito perto da broca, pois ele poderá ser puxado pela ferramenta, ok?

Insira as buchas do parafuso no buraco da parede

Se você comprou um kit pronto para instalação de cortina, certamente vai ter parafusos e buchas. Agora, pegue as buchas e coloque nos buracos que você fez na parede.

Pode ser difícil de encaixar a bucha. Por isso, use um martelo. Se a bucha entrar muito fácil ou mesmo ficar com muita folga, saiba que você usou uma broca muito grossa e, portanto, terá que furar a parede novamente com uma broca menor para que o varão não fique solto.

Posicione o suporte do varão em cima dos buracos e parafuse-os

Com as buchas inseridas, basta posicionar o suporte do varão em cima dos buracos e, assim, parafusá-los. Com uma chave simples, você conseguirá prender os parafusos.

Dica: antes de prender 100%, coloque apenas um ou dois parafusos para posicionar o varão e fazer um teste para ver se realmente ele vai ficar reto. Se não ficar, você evita retrabalho e pode corrigir o problema antes mesmo de finalizar a instalação.

Coloque a cortina no varão e finalize a instalação

E por fim, basta colocar a cortina no varão e finalizar a instalação. Agora, você tem uma cortina linda, novinha em folha e elegante no seu ambiente. Muito simples para fazer a instalação, não é mesmo?



O que são molduras de gesso?

As molduras de gesso são elementos pré-fabricados, comprados já prontos, feitos em gesso, que são utilizados para cobrir os encontros, como é o caso das molduras para cobrir a esquina entre teto e paredes, como meramente decorativas, utilizadas em superfícies, tanto em paredes quanto em forros, e também ao redor de portas e janelas. São um elemento decorativo muito utilizado há bastante tempo, que atualmente vem se tornando tendência, retomando o estilo clássico nos ambientes.

Molduras de gesso para teto

As molduras de gesso para teto são chamadas de rodapê, as quais têm a função parecida com a do rodapé, fazendo o acabamento de encontro de duas superfícies perpendiculares, no caso, parede e teto. Atualmente, é possível encontrar no mercado uma ampla variedade de molduras para teto, que vão das mais finas e simples, até as mais grossas, com linhas retas e curvas, de variados estilos.

Como escolher molduras de gesso para teto

Devido à grande variedade de molduras de gesso para teto, pode ficar difícil escolher qual a mais adequada para cada ambiente. Para ajudar na decisão, existem alguns fatores importantes para se ter em conta, como o tamanho e o estilo do espaço em questão.

Para ambientes de maior dimensão e mais sofisticados, como salas de estar e jantar, pode-se preferir por uma moldura de gesso de maior importância. Assim, além de ser proporcional ao espaço, brinda-o com sofisticação e seriedade. O contrário, uma moldura fina em um ambiente demasiado amplo, pode até ficar bastante esquisito, devido à desproporção.

Já em ambientes menores, como em banheiros e cozinhas, costuma-se colocar molduras de gesso de teto mais simples e finas. Assim, o ambiente fica com o toque acabado, mas sem ser exagerado nem pesado.

Já o estilo da moldura de gesso, entre ortogonais e as mais decorativas, pode seguir a decoração do espaço; em ambientes minimalistas, por exemplo, opte por molduras simples, com poucas linhas e retas; já em espaços com decoração clássica, as molduras com curvas e mais decoradas casam muito bem.

Mas claro, sempre é bom lembrar que, sendo a decoração da sua casa, você, sua personalidade e seu estilo é quem mandam, e não existe regra certa e errada sobre isso. Confie no seu estilo e escolha a moldura que tem mais a ver com ele.

Molduras de gesso para paredes

Chamadas boiserie, as molduras de gesso para parede são um elemento decorativo bastante antigo, utilizado desde os palácios de estilo barroco, como Versalhes, que vem sendo bastante utilizado atualmente. A retomada desse elemento na decoração de ambientes interiores é o reflexo da tendência do estilo clássico, agora com um visual mais contemporâneo. As molduras de parede são normalmente mais finas que as do rodapê, colocadas a formar retângulos ou quadrados de maneira modular, em paredes de ambientes como salas e corredores.

Sancas de gesso

Sanca é um método de modelagem de gesso, que conforma o forro de um ambiente ou um setor dele, feita na junção entre a parede e o teto do espaço. A diferença das molduras, as sancas de gesso são feitas sob medida, in loco, e, além da estética, podem também ter uma função no espaço, como cobrir instalações elétricas e tubulações de ar-condicionado. As sancas de gesso também são bastante utilizadas para iluminar os espaços, de maneira indireta e homogênea.

